

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO
BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

RELATÓRIO DE MODELAGEM DEPARTAMENTAL DA EMPRESA VENDE TUDO
LTDA

NOME(S) DO(S) ALUNO(S)

Esdras Mayrink

Felipe Gallois

Gustavo Baur

Rodrigo Luís

PROFESSORA AVANILDE KEMCZINSKI

Banco de dados

Joinville

2008

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. CONCEITO: Áreas funcionais.....	4
2. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE ESTOQUE.....	6
3. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE VENDAS.....	7
4. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE FINANÇAS/CONTABILIDADE.....	8
5. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE RECURSOS HUMANOS.....	9
CONCLUSÃO.....	10

INTRODUÇÃO

O presente trabalho irá mostrar a normalização de algumas classes de dados que foram criadas a partir de modelos da empresa Vende Tudo.COM. Esses modelos representam os processos dos quatro departamentos da empresa, a saber: vendas, estoque, contabilidade e recursos humanos.

Cada um dos setores da empresa não se comunicam com os demais, e por isso, faz-se necessária a coleta de dados e normalização para que posteriormente possa ser implantado um SGDB na empresa, para poder manter os dados com maior coesão.

O trabalho consiste, primeiramente, em fazer uma análise sobre as áreas funcionais da empresa, descrevendo cada um delas e mostrando onde elas podem interagir dentro do sistema como um todo. Para manter essa abordagem, será usado um banco de dados distribuídos, onde cada setor da empresa será responsável pela sua parte. O sistema preferencialmente será homogêneo e síncrono.

Após isso, serão criadas as classes de dados à partir do que a empresa oferece. Posteriormente, será feita a normalização (3FN) para poder gerar as tabelas da maneira em que elas devem ser criadas no banco de dados. Em seguida, será feito um Modelo Entidade-Relacionamento para poder identificar onde os dados da empresa podem ser compartilhados.

1. CONCEITO: Áreas Funcionais

A empresa Vende Tudo.COM apresenta as seguintes áreas funcionais, conforme citado anteriormente: estoque, vendas, contabilidade e recursos humanos. Por áreas funcionais entendemos setores que dividem as despesas corporativas, baseadas nas necessidades de custeio por custo de vendas em funções tais como as citadas acima.

Algumas despesas, que não são atribuídas diretamente ao volume de vendas, são divididas em áreas funcionais. Em uma base de setor de atividade funcional, o custeio por custo de vendas exhibe onde os custos ocorrem na organização.

As áreas funcionais, por dividirem a empresa de acordo com o tipo de atividade exercida pelas pessoas, é capaz de garantir uma organização das tarefas e assegurar, no caso de empresas maiores, que um funcionário não acabe se tornando um “pau para toda obra”.

Abaixo apresentaremos alguns conceitos específicos sobre cada uma das áreas funcionais da empresa

ESTOQUE

A área funcional de Estoque tem como objetivo gerenciar a movimentação, recebimento, envio e armazenamento de mercadorias e de matéria-prima. Esta área também lida diretamente com os fornecedores, relatando compras feitas ao setor de contabilidade. Além disso, a área de Estoque é responsável por entregar os produtos vendidos, informando o setor de vendas sobre o andamento das entregas.

VENDAS

Embora frequentemente no meio acadêmico o setor de vendas seja parte do marketing, as duas coisas agem de maneira bem distinta. O departamento de vendas é responsável pela venda dos produtos da empresa, além de manter controle das mesmas. Os pedidos devem ser todos mantidos, para controle futuro e como modo de fornecer embasamento para planejamentos com base no tipo de compra de cada cliente.

O departamento de vendas também deve manter uma boa base de clientes e um relacionamento bem próximo com eles. É desejável que nessas informações sobre os clientes estejam alguns detalhes bem específicos de cada um, para poder manter um perfil de cada um deles, ajudando assim a ter um relacionamento mais pessoal, que pode proporcionar um melhor resultado nas vendas em geral, já que os interesses do cliente serão mais facilmente identificados.

A integração com os setores de recursos humanos e contabilidade são os mais aparentes, haja vista que precisa da relação de funcionários e deve fornecer informações sobre a entrada de caixa para a contabilidade. Deve haver também uma comunicação com o estoque para poder saber o que ainda existe em estoque e, caso ele esteja baixo, repor os produtos.

CONTABILIDADE

O departamento de contabilidade é responsável por cuidar das contas, salários, encargos, despesas e faturamento. O principal motivo para isso é assegurar-se que não esteja havendo gastos excessivos que possam vir a prejudicar a empresa.

É mantido um livro fiscal, que anota todos pagamentos que foram feitos para fornecedores, salários pagos, recebimentos de clientes. Esse acompanhamento é feito também com o propósito de deixar a empresa sempre a par das despesas e não ocorrer de ficar em débito indevido.

O departamento, com posse desse material, é capaz então de prover informações para os diretores da empresa de maneira que eles possam fazer um planejamento estratégico, apurando detalhadamente quais foram os pontos fortes e os déficits da empresa em um determinado período. Desse modo, fica mais fácil avaliar a performance e compará-la com períodos anteriores, ajudando a estabelecer metas de eficiência para o futuro.

O departamento de contabilidade possivelmente é o que está mais intimamente ligado com os outros departamentos da empresa, uma vez que ele interage com todos eles, sem exceção. No caso do nosso trabalho, ele precisa de informações do estoque, para saber como andam as transações com os fornecedores. Necessita também de detalhes sobre as vendas, para avaliar a receita. Já com os recursos humanos, os dados sobre as folhas de pagamento devem ser computados, novamente gerando uma interação ou outro setor.

RECURSOS HUMANOS

O departamento de recursos humanos é responsável, entre outras coisas, por manter um registro dos

funcionários de uma empresa. O relacionamento departamento com eles é o seu principal objetivo, começando com o recrutamento. O recrutamento é o primeiro passo de interação dos recursos humanos com outros setores da empresa, ele é responsável por fornecer a mão-de-obra para eles.

O registro dos funcionários envolve saber qual o departamento onde ele trabalha, sua matrícula, seus projetos e cursos, dependentes, etc. Um dado importante para o setor de contabilidade é o salário do funcionário, que além de despesa direta, trará uma série de outros gastos com encargos que deverão ser considerados na empresa. Depois do departamento de contabilidade, é o que mais se integra aos outros setores.

2. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE ESTOQUE

- Em anexo

3. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE VENDAS

- Em anexo

4. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE FINANÇAS/CONTABILIDADE

- Em anexo

5. MODELAGEM DE DADOS DO DEPTO DE RECURSOS HUMANOS

- Em anexo

CONCLUSÃO

O trabalho realizado mostra o nível de otimização, num sentido de diminuir redundância e aumentar a eficiência, dos dados que se é capaz de atingir. Esse primeiro passo é absolutamente necessário caso seja desejável a implantação de um sistema integrado usando banco de dados.

Além disso, fazer uma modelagem a nível corporativo, extrapolando as fronteiras departamentais, requer essa atividade inicial, responsável por identificar alguns fatores importantes como as tabelas que podem ser compartilhadas dentro do sistema, visando reduzir a redundância de dados. Apesar de um grande número de informações já terem sido reduzidas nesse trabalho, ainda há muito a ser feito para alcançar um sistema mais próximo da otimização ideal.

Para conseguir aproximar um departamento do outro, primeiramente foi feita uma modelagem de cada um deles. Após identificar os fatores em comum, é necessário fazer uma análise de como eles podem interagir. Embora essa preocupação não seja particularmente desse estágio, é importante já ficar atento às peculiaridades de um banco de dados distribuídos, esquema adotado para esse caso em especial.

Como últimas palavras, ressaltamos a importância de criar modelos departamentais consistentes a fim de propiciar meios para uma modelagem corporativa mais eficiente e otimizada.